

7 PRODUTOS PARA EXPORTAÇÃO

A dar cartas no comércio internacional

Há produtos nacionais, alguns deles tradicionalmente destinados às vendas ao exterior, que estão a atingir patamares cimeiros ao nível das exportações mundiais. Embora a cortiça, os têxteis e o calçado, tenham, desde há muito, esta vertente, outros há que, aos poucos e com muita prospeção de mercado, começam a dominar o mundo

PRODUTOS EXPORTADOS

TOMATE

4.º MAIOR EXPORTADOR MUNDIAL DE TOMATE TRANSFORMADO



95% para exportação

Portugal tornou-se, no ano passado, no 4.º maior exportador mundial de tomate transformado, tendo ultrapassando Espanha e estando apenas atrás da Itália na Europa, de acordo a Associação dos Industriais de Tomate. Em 2012, o país produziu cerca de 1,2 milhões de toneladas de tomate transformado, 95% dos quais destinados a exportação para um total de 42 países, refere a AIT, tendo gerado um volume de negócios de 250 milhões de euros, com um valor acrescentado bruto (VAB) de 80%.

Nesta indústria, o principal cliente de Portugal é o Reino Unido, seguido da Espanha, Holanda e Alemanha. Fora da Europa, o Japão representa 10% das vendas deste produto para o exterior.

O índice de produção por hectare é o segundo

melhor do mundo, apenas atrás do estado norte-americano da Califórnia.

Portugal tem a segunda maior produtora mundial de concentrado de tomate, a Sugaldal, em Benavente, depois de ter adquirido no ano passado uma fábrica no Chile, que permitiu quase duplicar a sua produção anual, para 1150 milhões de toneladas de tomate. A empresa prevê alcançar este ano, com as fábricas de Portugal, Espanha e Chile, uma quota de mercado mundial de 3,5%.

Destaque:

20.º em tomate fresco ou refrigerado, em 2011, com uma quota de 0,44%, acima dos 0,32% alcançados em 2007. Do ponto de vista da cor, o tomate português é o melhor do mundo, de acordo com a AIT.